



# PAINEL REGIONAL

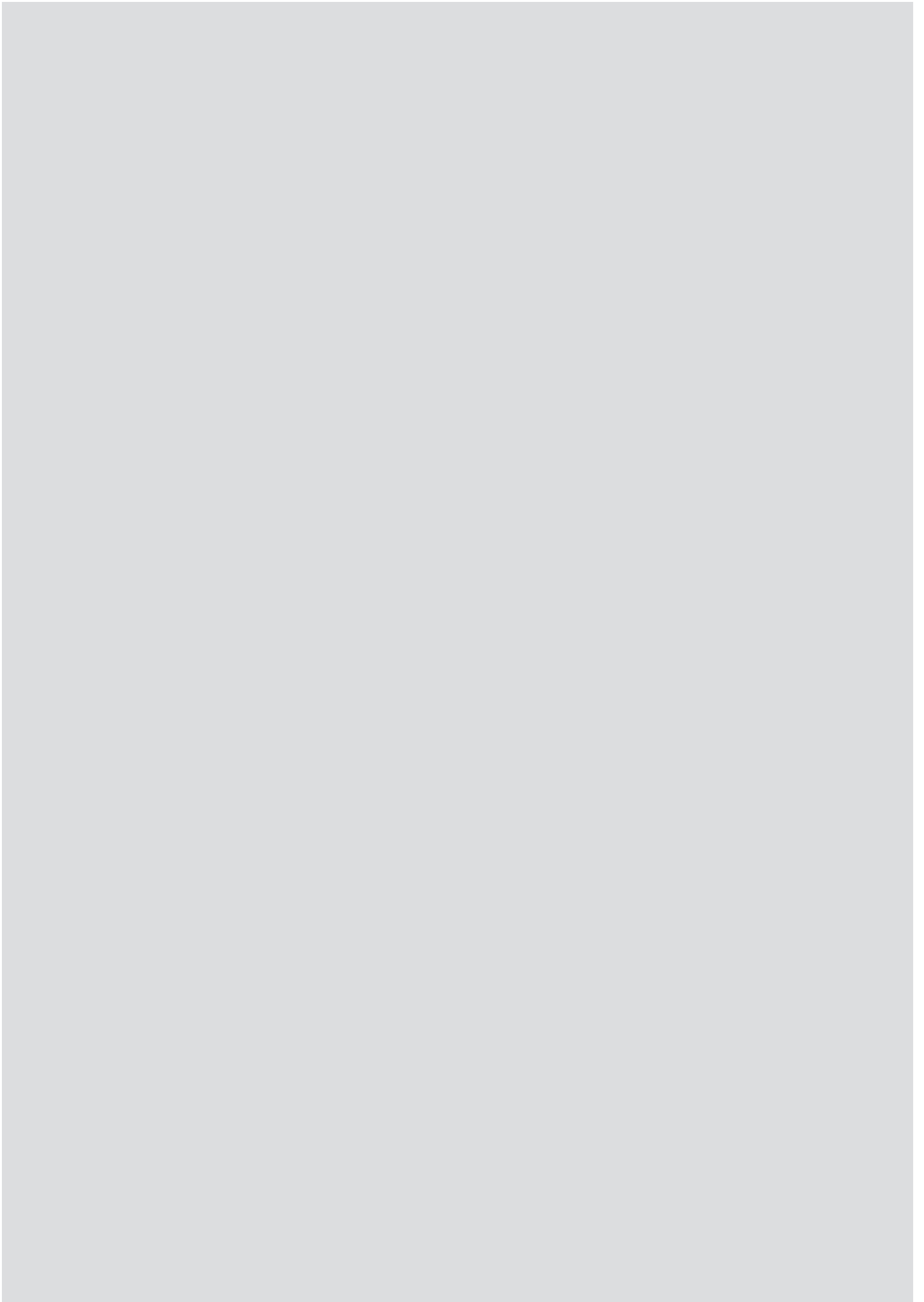
RIO DE JANEIRO E BAIRROS

 Observatório  
Sebrae/RJ

OS PEQUENOS NEGÓCIOS EM FOCO



2015



# PAINEL REGIONAL

RIO DE JANEIRO E BAIROS



OS PEQUENOS NEGÓCIOS EM FOCO



2015

**SEBRAE/RJ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro**

Rua Santa Luzia, 685 – 6º, 7º e 9º andares – Centro  
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20030-041

**Presidente do Conselho Deliberativo Estadual**

Angela Maria Machado da Costa

**Diretor Superintendente**

Cezar Vasquez

**Diretores**

Armando Clemente  
Evandro Peçanha Alves

**Gerente da Unidade de Conhecimento e Competitividade**

Cezar Kirszenblatt

---

**Observatório Sebrae/RJ**

**Equipe Técnica de Estudos e Pesquisas**

Responsável: Bernardo Pereira Monzo  
André Bezrutchka de Sousa Correia  
Felipe da Silva Antunes  
Patrícia Reis Pereira  
Thiago Fonseca de Lima

**Equipe do Instituto de Estudos  
do Trabalho e Sociedade - IETS**

Coordenação: Adriana Fontes  
Ana Paula Sampaio  
Danielle Nascimento  
Fabrícia Guimarães  
Luísa de Azevedo  
Samuel Franco  
Suiani Febroni  
Vânia Gomes  
Valéria Pero (IE-UFRJ)

**Elaboração de Conteúdo**



**Revisão:**

Kathia Ferreira

**Projeto Gráfico e Diagramação:**

Maria Clara Thedim | [www.mathedim.com.br](http://www.mathedim.com.br)

P7714 Painel regional : Rio de Janeiro e bairros / Observatório  
Sebrae/RJ. -- Rio de Janeiro : SEBRAE/RJ, 2015.

16 p. : il ; 30 cm.

ISBN 978-85-7714-206-4

1. Informações socioeconômicas. 2. Rio de Janeiro e bairros –  
Estado do Rio de Janeiro. 3. Pequenas Empresas. I. Observatório  
Sebrae/RJ. II. Título.

CDU 311.21:338.12(815.3)

# APRESENTAÇÃO

## DO OBSERVATÓRIO

O Observatório Sebrae/RJ é uma iniciativa do Sebrae/RJ baseada na sistematização, no monitoramento, na análise e na disseminação de informações ligadas ao ambiente dos pequenos negócios do Estado. Para a realização desse trabalho, além da elaboração própria de estudos, análises e outros documentos, o Sebrae/RJ possui parcerias com instituições que possuem reconhecida experiência na elaboração de trabalhos relevantes para o Estado do Rio de Janeiro, como o IETS (Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade), o CCJE (Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas) da UFRJ, a FGV (Fundação Getúlio Vargas), entre outras.

O Observatório Sebrae/RJ busca ser um difusor de informações relevantes para a estratégia do Sebrae/RJ e para a tomada de decisões dos empresários e empreendedores. Pesquisas setoriais e regionais, diagnósticos e análises detalhadas de dados oficiais contribuem para o alcance de resultados cada vez mais apurados sobre as dimensões do desenvolvimento do Rio de Janeiro com ênfase nos pequenos negócios. Geração de conhecimento que auxilia na gestão e elaboração de projetos e programas, reafirmando o compromisso do Sebrae/RJ com o estímulo à competitividade e ao desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios do Estado.

# SUMÁRIO

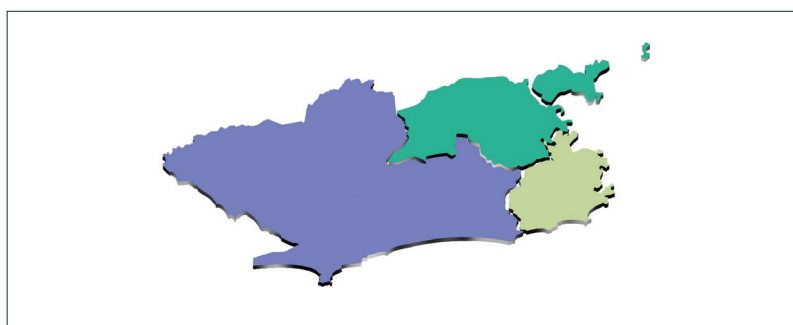
PAINÉIS REGIONAIS, O QUE HÁ DE NOVO?	5
1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS	6
2. MERCADO DE TRABALHO	10
3. CARACTERÍSTICAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	12



# PAINEL REGIONAL

## RIO DE JANEIRO E BAIROS

### PAINÉIS REGIONAIS, O QUE HÁ DE NOVO?



Nesta nova edição dos Painéis Regionais apresentamos, pela primeira vez, o painel da cidade do Rio de Janeiro, que foi dividida em três áreas: Centro e Zona Sul, Zona Norte e Zona Oeste. Os dados referem-se a indicadores socioeconômicos e de mercado de trabalho e a características dos pequenos negócios.

### ÁREAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO POR BAIROS

CENTRO E ZONA SUL				
Alto da Boa Vista	Cidade Nova	Grajaú	Mangueira	São Cristóvão
Andaraí	Copacabana	Humaitá	Maracanã	Saúde
Benfica	Cosme Velho	Ipanema	Praça da Bandeira	Tijuca
Botafogo	Estácio	Jardim Botânico	Rio Comprido	Urca
Caju	Flamengo	Lagoa	Rocinha	Vasco da Gama
Catete	Gamboa	Laranjeiras	Santa Teresa	Vidigal
Catumbi	Gávea	Leblon	Santo Cristo	Vila Isabel
Centro	Glória	Leme	São Conrado	-
ZONA NORTE				
Abolição	Cacuaia	Cordovil	Galeão	Jardim Guanabara
Acari	Campinho	Costa Barros	Guadalupe	Jardim Sulacap
Água Santa	Campo dos Afonsos	Del Castilho	Higienópolis	Lins de Vasconcelos
Anchieta	Cascadura	Deodoro	Honório Gurgel	Madureira
Bancários	Cavalcanti	Encantado	Inhaúma	Magalhães Bastos
Barros Filho	Cidade Universitária	Engenheiro Leal	Irajá	Manguinhos
Bento Ribeiro	Cocotá	Engenho da Rainha	Jacaré	Maré
Bonsucesso	Coelho Neto	Engenho de Dentro	Jacarezinho	Marechal Hermes
Brás de Pina	Colégio	Engenho Novo	Jardim América	Maria da Graça
Cachambi	Complexo do Alemão	Freguesia (Ilha do Governador)	Jardim Carioca	Méier

CONTINUA ►

ZONA NORTE				
Moneró	Penha	Ramos	São Francisco Xavier	Vila da Penha
Olaria	Penha Circular	Realengo	Tauá	Vila Kosmos
Oswaldo Cruz	Piedade	Riachuelo	Todos os Santos	Vila Militar
Paquetá	Pilares	Ribeira	Tomás Coelho	Vista Alegre
Parada de Lucas	Pitangueiras	Ricardo de Albuquerque	Turiaçu	Zumbi
Parque Anchieta	Portuguesa	Rocha	Vaz Lobo	-
Parque Columbia	Praia da Bandeira	Rocha Miranda	Vicente de Carvalho	-
Pavuna	Quintino Bocaiúva	Sampaio	Vigário Geral	-
ZONA OESTE				
Anil	Cosmos	Inhoaíba	Pedra de Guaratiba	Sepetiba
Bangu	Curicica	Itanhangá	Praça Seca	Tanque
Barra da Tijuca	Freguesia [Jacarepaguá]	Jacarepaguá	Recreio dos Bandeirantes	Taquara
Barra de Guaratiba	Gardênia Azul	Joá	Santa Cruz	Vargem Grande
Camorim	Gericinó	Paciência	Santíssimo	Vargem Pequena
Campo Grande	Grumari	Padre Miguel	Senador Camará	Vila Valqueire
Cidade de Deus	Guaratiba	Pechincha	Senador Vasconcelos	-

Fonte: Sebrae/RJ.

## 1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

A cidade do Rio de Janeiro possui 6.320.446 habitantes, o que corresponde a 40% do total do Estado do Rio de Janeiro (ERJ). A área mais populosa da capital é a Zona Norte, com 87 bairros e 42% da população do município. A maior densidade demográfica (10.185 hab/km<sup>2</sup>) também se situa na Zona Norte.

A Zona Oeste apresenta a segunda maior população e a menor densidade demográfica (2.851 hab/km<sup>2</sup>), já que sua área territorial é extensa. Nela estão os três bairros mais populosos da cidade: Campo Grande (328.370 hab), Bangu (244.728 hab) e Santa Cruz (217.333 hab).

A densidade demográfica do Centro e Zona Sul é de 9.794 hab/km<sup>2</sup>, bem próxima da Zona Norte. O bairro com a maior densidade demográfica da capital é a Rocinha (48.258 hab/km<sup>2</sup>).

### POPULAÇÃO RESIDENTE, ÁREA TOTAL E DENSIDADE DEMOGRÁFICA: ESTADO E CIDADE DO RIO DE JANEIRO E ÁREAS, 2010

	POPULAÇÃO	ÁREA (KM <sup>2</sup> )	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM <sup>2</sup> )
ERJ	15.989.929	43.780	365
Rio de Janeiro	6.320.446	1.225	5.161
Centro e Zona Sul	1.303.785	133	9.794
Zona Norte	2.645.526	260	10.185
Zona Oeste	2.371.135	832	2.851

Fonte: IETS, com base em dados extraídos do Armazém de Dados/IPP (2010); para o ERJ: IETS, com base nos dados do Censo/IBGE (2010).

Nota: a diferença entre a área territorial do município calculada pelo IPP e a do IBGE ocorre devido à adoção de distintas metodologias e base cartográfica em seus cálculos.

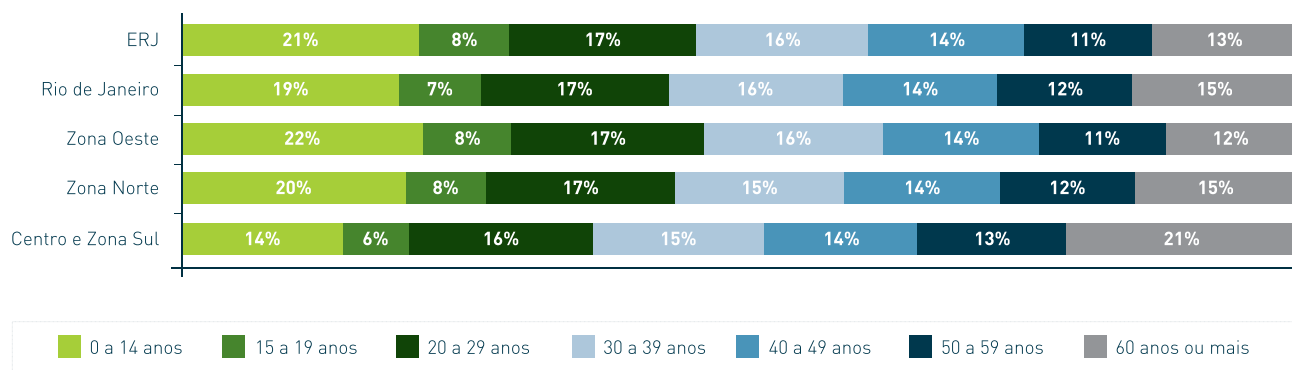


A distribuição da população por faixa etária na cidade do Rio de Janeiro revela um percentual menor de crianças do que o verificado no ERJ; o contrário acontece com a população idosa, que tem participação maior.

A maior concentração de crianças até 14 anos se situa na Zona Oeste (22%); a menor, no Centro e Zona Sul (14%).

Essa última área também apresenta o percentual mais baixo nas faixas de 15 a 19 anos (6%) e de 20 a 29 (16%). Já na faixa de 60 anos ou mais, o Centro e Zona Sul conta com uma percentagem bem elevada (21%), com destaque para o bairro de Copacabana, com maior taxa de idosos (30%), seguido de Flamengo (29%) e Ipanema e Leblon (28%).

#### DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA: ESTADO E CIDADE DO RIO DE JANEIRO E ÁREAS, 2010



Fonte: IETS, com base em dados do Armazém de Dados/IPP (2010) e do Censo/IBGE. (2010).

## IDHM – MEDINDO O DESENVOLVIMENTO HUMANO DOS BAIRROS CARIOCAS

Para analisar e comparar os bairros do Estado do Rio de Janeiro utiliza-se o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, o IDHM, que é composto por três indicadores: longevidade, educação e renda. Atualmente, no entanto, os dados para bairro estão disponíveis apenas para o ano de 2000. A fonte do IDHM dos bairros é o Instituto Pereira Passos (IPP), que realizou os cálculos do indicador através de convênio entre as seguintes instituições: IPP/Iuperj/Ipea e FJP-MG.

O IDHM varia de 0 a 1, considerando que quanto mais próximo de 1 maior é o desenvolvimento humano do município. Há 5 faixas de desenvolvimento: muito baixo (igual ou inferior a 0,499); baixo (entre 0,500 e 0,599); médio (entre 0,600 e 0,699); alto (0,700 a 0,799); e muito alto (igual ou superior a 0,800).

Em 2000, os 10 bairros com IDHM mais elevados em cada área da cidade do Rio de Janeiro situavam-se na faixa de desenvolvimento muito alto. Mas, olhando para o ranking dos bairros, nota-se que no Centro e Zona Sul o último bairro selecionado é o 12º no ranking do município, enquanto na Zona Norte é o 35º, e na Zona Oeste, o 75º.

Entre os 10 melhores IDHM do município, excluindo o Centro e Zona Sul, apenas um se situa na Zona Norte (Jardim Guanabara, na 3ª posição) e também apenas um se localiza na Zona Oeste (Joá e Barra da Tijuca, na 8ª posição).

O pior IDHM da capital está no Complexo do Alemão (0,711), na Zona Norte. Na Zona Oeste, o IDHM mais baixo encontra-se em Santa Cruz (0,742); e no Centro e Zona Sul, na Rocinha (0,732). Nos três casos, a classificação da faixa de desenvolvimento é alta.

### DEZ MELHORES ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM) SEGUNDO ÁREAS, 2000

CENTRO E ZONA SUL			ZONA NORTE			ZONA OESTE		
RANKING	BAIRRO OU GRUPO DE BAIRROS	IDHM - 2000	RANKING	BAIRRO OU GRUPO DE BAIRROS	IDHM - 2000	RANKING	BAIRRO OU GRUPO DE BAIRROS	IDHM - 2000
1	Gávea	0,970	3	Jardim Guanabara	0,963	8	Joá, Barra da Tijuca	0,959
2	Leblon	0,967	17	Méier	0,931	20	Anil	0,911
4	Ipanema	0,962	19	Todos os Santos	0,922	29	Pechincha	0,900
5	Lagoa	0,959	21	Vila da Penha	0,909	30	Freguesia (Jacarepaguá)	0,898
6	Flamengo	0,959	23	Riachuelo	0,905	31	Recreio dos Bandeirantes Grumari	0,894
7	Humaitá	0,959	24	Campinho Vila Valqueire	0,959	36	Taquara	0,876
9	Laranjeiras	0,957	25	Moneró Portuguesa	0,904	57	Praça Seca	0,845
10	Jardim Botânico	0,957	28	Cachambi	0,900	69	Tanque	0,831
11	Copacabana	0,956	33	Higienópolis	0,882	71	Curicica	0,828
12	Leme	0,955	35	Água Santa Encantado	0,877	75	Itanhangá	0,822

Fonte: dados extraídos do Armazém de Dados (IPP), 2010.

Notas: dados básicos: IBGE – microdados dos Censos Demográficos 1991 e 2000. Cálculos – Convênio IPP/Iuperj/Ipea e FJP-MG.

**PERCENTAGEM DE POBRES, COEFICIENTE DE GINI E RENDA DOMICILIAR PER CAPITA: ESTADO E CIDADE DO RIO DE JANEIRO E ÁREAS, 2010**

	% DE POBRES	COEFICIENTE DE GINI	RENDA DOMICILIAR PER CAPITA (EM R\$ POR MÊS DE JULHO DE 2010)
ERJ	26,0	0,599	990,72
Rio de Janeiro	20,9	0,639	1.414,19
Centro e Zona Sul	12,2	0,626	2.865,27
Zona Norte	22,7	0,538	903,36
Zona Oeste	23,8	0,637	1.186,17

Fonte: IETS, com base em estimativas produzidas a partir de microdados e de dados do Censo/IBGE (2010).

A cidade do Rio de Janeiro possui menor percentual de pobres e maior renda domiciliar per capita do que o ERJ. No entanto, seu coeficiente de Gini é o mais elevado do estado.

A percentagem de pobres nas três áreas é inferior à do ERJ, sendo menor no Centro e Zona Sul (12,2%), que conta com uma renda domiciliar per capita duas vezes maior que a da capital. Por outro lado, a Zona Norte apresenta renda um pouco superior à metade da média da capital e o menor coeficiente de Gini, o que indica uma menor desigualdade num cenário de renda mais baixa.

Na Zona Oeste, a participação dos pobres é a maior da capital, bem como o coeficiente de Gini.

**PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR CLASSE DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOMICILIAR (SALÁRIO MÍNIMO): ESTADO E CIDADE DO RIO DE JANEIRO E ÁREAS, 2010**

	CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOMICILIAR (SALÁRIO MÍNIMO) (1) - %				
	ATÉ 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 5	SEM RENDIMENTO (2)
ERJ	13,5	21,9	34,6	25,4	4,6
Rio de Janeiro	9,8	17,8	32,6	35,5	4,3
Centro e Zona Sul	5,1	10,3	23,6	57,3	3,8
Zona Norte	11,1	20,0	36,5	28,0	4,4
Zona Oeste	11,6	20,3	34,1	29,5	4,6

Fonte: IETS, com base nos dados do Censo/IBGE (2010).

Notas: (1) salário mínimo utilizado: R\$ 510; (2) inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios.

A percentagem de domicílios com classe de rendimento superior a 5 salários mínimos (SM) no ERJ é inferior à da capital e suas áreas. No Centro e Zona Sul, esse percentual (57,3%) é muito superior ao encontrado tanto nas Zonas Norte (28%) e Oeste (29,5%) quanto na cidade do Rio de Janeiro (35,5%).

As Zonas Norte e Oeste apresentam distribuição semelhante entre as classes de rendimento, mas a Zona Oeste possui percentual ligeiramente maior de domicílios com mais de 5 SM, o que pode contribuir para explicar o Gini superior ao da Zona Norte.

## 2. MERCADO DE TRABALHO

## GRAU DE FORMALIZAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS EMPREENDEDORES SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO: ESTADO E CIDADE DO RIO DE JANEIRO E ÁREAS, 2010

	CONTA PRÓPRIA (%)	EMPREGADORES (%)		
		TOTAL	ATÉ 5 FUNCIONÁRIOS	COM 5 FUNCIONÁRIOS OU MAIS
ERJ	29	72	66	81
Rio de Janeiro	32	74	68	82
Centro e Zona Sul	43	76	70	84
Zona Norte	30	72	68	79
Zona Oeste	28	72	65	81

Fonte: IETS, com base em estimativas produzidas a partir de microdados e de dados do Censo/IBGE (2010).

## NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E DE EMPREGOS FORMAIS: ESTADO E CIDADE DO RIO DE JANEIRO E ÁREAS, 2012

	Nº DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS	%
ERJ	772.474	4.461.706	17
Rio de Janeiro	478.850	2.572.044	19
Centro e Zona Sul	437.251	1.398.928	31
Zona Norte	20.237	575.941	4
Zona Oeste	2.443	484.671	1

Fonte: IETS, com base nos microdados da RAIS/MTE (2012).

## INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO: ESTADO E CIDADE DO RIO DE JANEIRO E ÁREAS, 2010

	TAXA DE DESEMPREGO	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL (R\$)
ERJ	8,9	1.475,86
Rio de Janeiro	7,7	1.958,50
Centro e Zona Sul	5,8	3.233,50
Zona Norte	8,3	1.362,51
Zona Oeste	8,3	1.808,90

Fonte: IETS, com base em estimativas produzidas a partir dos microdados e de dados do Censo/IBGE (2010).

Uma forma de medir o grau de formalização dos empreendedores nas áreas do Rio de Janeiro é considerar a cobertura previdenciária. Para tanto, foi utilizado o grau de formalização previdenciária dos empreendedores, isto é, a proporção de trabalhadores por conta própria e empregadores que contribuem para a previdência.

A capital possui uma formalização previdenciária maior do que o estado em todas as posições na ocupação. O mesmo acontece no Centro e Zona Sul, que obteve percentuais superiores inclusive aos do município.

Em relação aos trabalhadores por conta própria e empregadores com até 5 funcionários, os graus de formalização da Zona Norte são maiores do que os da Zona Oeste.

O percentual de funcionários públicos sobre o total de empregos formais na cidade do Rio de Janeiro (19%) é superior ao do ERJ (17%).

A tabela mostra que a percentagem de empregos públicos no Centro e Zona Sul é muito elevada (31%), sendo puxada pela alta taxa nos bairros de Cidade Nova (82%), Saúde (65%) e Centro (44%).

Na Zona Norte e na Oeste, o valor é inferior a 5%, demonstrando menor importância da administração pública na geração de empregos nessas áreas.

A taxa de desemprego na capital e em suas áreas é menor do que a do estado. No Centro e Zona Sul, o desemprego é mais baixo (5,8%); na Zona Norte e na Oeste, a taxa é igual (8,3%).

Em relação ao rendimento médio do trabalho, a cidade do Rio de Janeiro apresenta um valor superior ao do ERJ. Porém, é na área do Centro e Zona Sul que o valor da renda média se destaca (R\$ 3.233). O rendimento mais baixo se situa na Zona Norte (R\$ 1.362).

## PERCENTAGEM DOS OCUPADOS SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO: ESTADO E CIDADE DO RIO DE JANEIRO E ÁREAS, 2010

	POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (%)					
	EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA	EMPREGADOS SEM CARTEIRA ASSINADA	FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E MILITARES	CONTA PRÓPRIA	EMPREGADORES	NÃO REMUNERADO, NÃO DEFINIDO
ERJ	52,8	17,7	6,0	20,1	1,9	1,5
Rio de Janeiro	55,6	14,5	7,0	19,4	2,3	1,2
Centro e Zona Sul	54,7	12,2	8,3	19,8	3,8	1,2
Zona Norte	57,9	14,4	6,7	18,6	1,4	1,1
Zona Oeste	53,7	16,1	6,4	20,0	2,4	1,4

Fonte: IETS, com base em estimativas produzidas a partir dos microdados e de dados do Censo/IBGE (2010).

Na capital, as percentagens de empregados com carteira assinada (55,6%), funcionários públicos e militares (7%) e empregadores (2,3%) são mais elevadas do que no ERJ.

Entre as áreas, a Zona Norte possui o maior percentual de empregados com carteira assinada (57,9%), seguida de Centro e Zona Sul (54,7%).

Em relação aos empregados sem carteira assinada, a menor participação reside no Centro e Zona Sul. O contrário

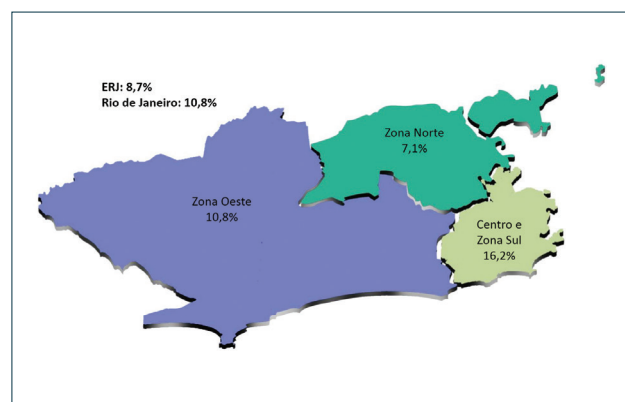
ocorre na Zona Oeste, cujo percentual supera até mesmo o do município.

Centro e Zona Sul e também a Zona Oeste apresentam percentuais próximos de trabalhadores por conta própria, em torno de 20%. Entre os empregadores, a percentagem do Centro e Zona Sul é a mais elevada (3,8%), até mesmo em comparação com a do ERJ. Em segundo lugar fica a Zona Oeste, com 2,4% de empregadores.

O percentual de empregadores no total de empreendedores (trabalhadores por conta própria e empregadores) é utilizado para medir a taxa de sucesso de empreendedorismo. Essa taxa é mais elevada na capital (10,8%) do que no estado (8,7%).

O Centro e Zona Sul tem percentual mais alto (16,2%), enquanto na Zona Norte (7,1%) ele é inferior ao do ERJ.

## PERCENTUAL DE EMPREGADORES NO TOTAL DE EMPREENDEDORES: RIO DE JANEIRO E ÁREAS, 2010



Fonte: IETS, com base nos dados extraídos dos microdados e de dados do Censo Demográfico de 2010

## 3. CARACTERÍSTICAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

## NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SETOR E TAMANHO DA EMPRESA: ESTADO E CIDADE DO RIO DE JANEIRO E ÁREAS, 2012

	TOTAL	INDÚSTRIA			CONSTRUÇÃO CIVIL			COMÉRCIO			SERVIÇOS			AGROPECUÁRIA		
		MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.
ERJ	273.813	16.885	2.968	775	7.811	1.473	440	83.495	16.974	2.244	105.182	23.200	5.232	6.748	355	31
Rio de Janeiro	134.563	5.703	1.078	292	3.256	786	263	33.292	8.459	1.193	62.075	14.305	3.443	362	48	8
Centro e Zona Sul	60.505	1.909	335	100	975	271	115	11.479	2.902	346	32.663	7.353	1.863	172	20	2
Zona Norte	33.347	2.269	499	95	887	200	51	10.644	2.717	431	11.832	2.972	722	19	7	2
Zona Oeste	33.371	1.218	206	82	1.217	275	83	9.290	2.476	351	13.866	3.429	722	134	18	4

Fonte: IETS, com base em dados extraídos dos microdados da RAIS/MTE (2012).

Notas: excluindo setores de administração pública e serviços domésticos. O Sebrae apresenta no seu Anuário do Trabalho para MPE 2010/2011 a definição do porte do estabelecimento em função do número de pessoas ocupadas e do setor de atividade econômica. Na indústria e na construção civil, as microempresas possuem até 19 ocupados; as pequenas, de 20 a 99; as médias, de 100 a 499; e as grandes, acima de 500 ocupados. Para comércio, serviços e agropecuária, as microempresas têm até 9 ocupados; as pequenas, de 10 a 49; as médias, de 50 a 99; e as grandes possuem mais de 100. A soma das áreas é inferior ao total da cidade do Rio de Janeiro, devido a bairros não declarados na base da RAIS e à não inclusão de Tubiacanga.

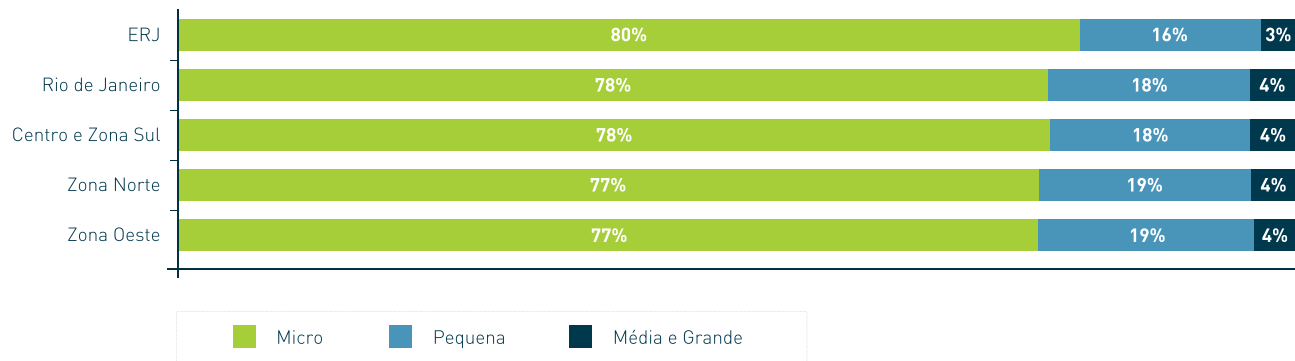
A cidade do Rio de Janeiro possui 134.563 estabelecimentos formais, o que corresponde a 49% do total de empresas do estado. Com a RAIS Negativa, o total de empresas na capital é de 263.098. A RAIS Negativa inclui os estabelecimentos sem empregados e/ou inativos (com as atividades paralisadas) no ano-base.

Embora possua a menor população em comparação com as outras áreas, o Centro e Zona Sul concentra 45% dos estabelecimentos formais do município do Rio de Janeiro. Nessa área, o bairro do Centro reúne 32% das empresas, seguido de Copacabana e Tijuca, ambos com 10%. A Zona Oeste tem 25% do total, e a concentração de suas empresas é maior na Barra da Tijuca (32%) e em Campo Grande (13%).

Já na Zona Norte ficam 25% dos estabelecimentos, porém a sua distribuição é mais dispersa, com maior participação no Méier e em Madureira (7% em cada).

Os estabelecimentos, tanto no município quanto nas três áreas, estão concentrados no setor de serviços, com percentual maior no Centro e Zona Sul (69%), seguido de Zona Oeste (54%) e Zona Norte (47%). No Rio de Janeiro as empresas de serviços correspondem a 59% do total. Em relação à indústria, sua percentagem é maior na Zona Norte (9%), sendo superior ao dobro da encontrada no Centro e Zona Sul (4%). Os pequenos negócios representam 96% dos estabelecimentos na capital e nas três áreas.

## DISTRIBUIÇÃO DE ESTABELECIMENTOS POR TAMANHO: ESTADO E CIDADE DO RIO DE JANEIRO E ÁREAS, 2012



Fonte: IETS, com base em dados extraídos dos microdados da RAIS/MTE (2012).

A distribuição de estabelecimentos por tamanho revela que a capital possui uma participação menor de microempresas e maior de pequenas empresas em relação ao ERJ.

A distribuição entre as áreas é muito semelhante, sendo igual entre o município e o Centro e Zona Sul, e igual também entre a Zona Norte e a Oeste. Existe uma pequena diferença

no percentual de microempresas, ligeiramente inferior na Zona Norte e na Oeste, em comparação com o Centro e Zona Sul. Já em relação às pequenas empresas ocorre o contrário.

## TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS POR SETOR E TAMANHO DA EMPRESA: ESTADO E CIDADE DO RIO DE JANEIRO E ÁREAS, 2012

	TOTAL	INDÚSTRIA			CONSTRUÇÃO CIVIL			COMÉRCIO			SERVIÇOS			AGROPECUÁRIA		
		MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.
ERJ	3.688.909	85.137	120.582	370.378	35.266	62.933	188.873	250.051	313.403	287.882	288.983	471.050	1.190.933	13.853	6.017	3.568
Rio de Janeiro	2.093.026	29.858	43.463	156.015	16.203	33.668	95.385	107.577	157.299	161.784	171.711	295.495	822.099	1.080	870	519
Centro e Zona Sul	961.641	9.450	14.220	73.886	4.881	11.567	46.307	37.409	53.453	43.759	94.509	151.940	419.204	538	378	140
Zona Norte	555.696	13.055	19.438	34.625	4.440	8.623	20.017	34.639	50.218	60.947	32.088	60.965	216.376	43	111	111
Zona Oeste	482.198	5.912	8.274	41.519	6.000	11.797	23.982	29.773	46.922	48.682	35.774	71.307	151.246	407	335	268

Fonte: IETS, com base em dados extraídos dos microdados da RAIS/MTE (2012).

Notas: excluindo setores de administração pública e serviços domésticos. O Sebrae apresenta no seu Anuário do Trabalho para MPE 2010/2011 a definição do porte do estabelecimento em função do número de pessoas ocupadas e do setor de atividade econômica. Na indústria e na construção civil, as microempresas possuem até 19 ocupados; as pequenas, de 20 a 99; as médias, de 100 a 499; e as grandes, acima de 500 ocupados. Para comércio, serviços e agropecuária, as microempresas têm até 9 ocupados; as pequenas, de 10 a 49; as médias, de 50 a 99; e as grandes possuem mais de 100. A soma das áreas é inferior ao total da cidade do Rio de Janeiro, devido a bairros não declarados na base da RAIS e à não inclusão de Tubiacanga.

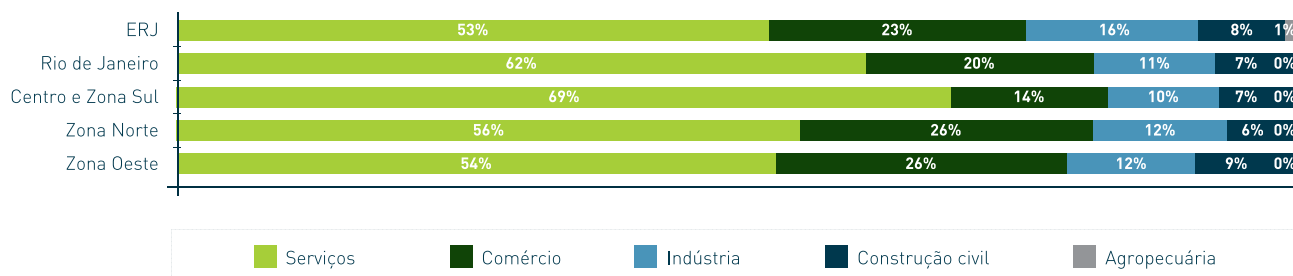
O Rio de Janeiro possui 2.093.026 empregos formais, o que corresponde a 57% do total do estado, percentual superior ao do total de estabelecimentos (49%). Em relação às áreas do município, a distribuição dos empregos formais é semelhante à dos estabelecimentos, com concentração no Centro e Zona Sul (46%), seguido de Zona Norte (27%) e Zona Oeste (23%).

Os pequenos negócios da capital respondem por 41% do total de empregos. Na Zona Oeste encontra-se a percentagem mais elevada de empregos nos pequenos negócios (45%),

ocorrendo o contrário no Centro e Zona Sul (39%), embora com percentagem bem próxima da Zona Norte (40%).

Assim como nos estabelecimentos, os empregos também estão concentrados no setor de serviços. No Centro e Zona Sul, esse setor reúne 69% do total. Na Zona Norte, 56% dos empregos também estão no setor de serviços; e na Zona Oeste, 54%. Na capital, os empregos formais no setor de serviços equivalem a 62% do total. Depois desse setor, é no comércio que reside grande parte dos empregos. Na Zona Norte e na Oeste, o comércio responde por 26% em cada; no Centro e Zona Sul, por 14%.

## DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO FORMAL POR SETORES: ESTADO E CIDADE DO RIO DE JANEIRO E ÁREAS, 2012



Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTE.



**TAXA DE CRESCIMENTO (%) DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DE EMPREGOS FORMAIS SEGUNDO O TAMANHO DO ESTABELECIMENTO: ESTADO E CIDADE DO RIO DE JANEIRO E ÁREAS**

	ESTABELECIMENTOS		EMPREGOS	
	MPE 2012/2011	MGE 2012/2011	MPE 2012/2011	MGE 2012/2011
ERJ	2,6	4,7	3,1	4,7
Rio de Janeiro	3,3	5,7	3,5	4,1
Centro e Zona Sul	0,2	3,4	-0,2	1,2
Zona Norte	2,0	3,3	1,7	4,7
Zona Oeste	3,8	4,5	3,9	8,0

Fonte: IETS, com base em dados extraídos dos microdados da RAIS/MTE (2011 e 2012).

A capital apresentou taxas de crescimento do número de estabelecimentos e de empregos formais superiores às do estado, com exceção do emprego nas médias e grandes.

A maior taxa de crescimento dos pequenos negócios em relação aos estabelecimentos e empregos foi observada na Zona Oeste (3,8% e 3,9%, respectivamente). O mesmo aconteceu em relação às médias e grandes empresas, indicando expansão da atividade econômica nessa área.

No Centro e Zona Sul a taxa de crescimento dos pequenos negócios (0,2%) ficou praticamente estagnada, o que ocorreu também em relação ao emprego (-0,2%), mas com pequena queda. Em todas as áreas, no município e no ERJ o desempenho das médias e grandes foi melhor do que o dos pequenos negócios.

**REMUNERAÇÃO MÉDIA POR SETOR E TAMANHO: ESTADO E CIDADE DO RIO DE JANEIRO E ÁREAS, 2012 (EM REAIS)**

	TOTAL	INDÚSTRIA			CONSTRUÇÃO CIVIL			COMÉRCIO			SERVIÇOS			AGROPECUÁRIA		
		MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO	PEQ.	MED. E GDE.
ERJ	2.035	1.274	1.840	4.157	1.384	1.659	2.157	969	1.172	1.644	1.236	1.576	2.413	832	1.095	1.055
Rio de Janeiro	2.274	1.702	2.523	4.949	1.592	1.782	2.252	1.062	1.288	1.895	1.371	1.708	2.628	1.181	1.318	998
Centro e Zona Sul	2.749	2.359	4.250	7.098	2.044	2.041	2.729	1.141	1.419	2.714	1.527	1.942	2.858	1.360	1.706	782
Zona Norte	1.615	1.206	1.471	2.184	1.277	1.493	1.682	981	1.175	1.455	1.064	1.336	1.978	1.252	973	984
Zona Oeste	1.945	1.752	2.091	3.596	1.465	1.728	1.914	1.063	1.275	1.801	1.236	1.525	2.334	980	1.039	1.116

Fonte: IETS, com base em dados extraídos dos microdados da RAIS/MTE (2012).

Notas: excluindo setores de administração pública e serviços domésticos. O Sebrae apresenta no seu Anuário do Trabalho para MPE 2010/2011 a definição do porte do estabelecimento em função do número de pessoas ocupadas e do setor de atividade econômica. Na indústria e na construção civil, as microempresas possuem até 19 ocupados; as pequenas, de 20 a 99; as médias, de 100 a 499; e as grandes, acima de 500 ocupados. Para comércio, serviços e agropecuária, as microempresas têm até 9 ocupados; as pequenas, de 10 a 49; as médias, de 50 a 99; e as grandes possuem mais de 100.

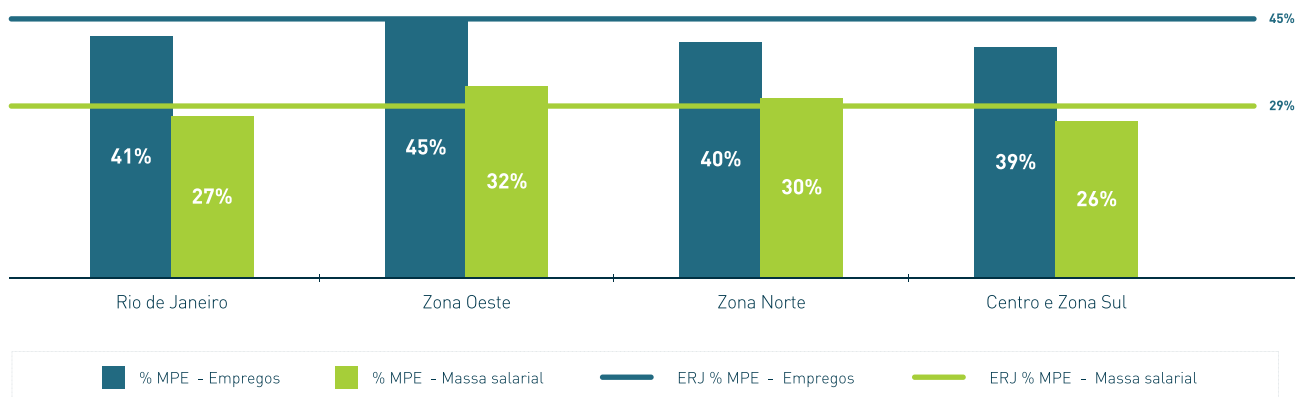
A remuneração média na capital é maior do que no ERJ em todos os setores e tamanhos de empresa, com exceção da média e grande da agropecuária, que apresenta remuneração média maior no estado.

Em relação às áreas da capital, o destaque é a elevada remuneração média do Centro e Zona Sul em todos os setores de atividade e portes de empresa, superando até mesmo a do município, com exceção, mais uma vez, da média e grande empresa agropecuária. Ainda nessa área, ressaltamos a remuneração média dos trabalhadores na média e grande indústria (R\$ 7.098), que responde por 0,2% dos estabelecimentos do Centro e Zona Sul e emprega 8% do total da área.

A Zona Oeste apresenta remuneração média relativamente maior do que a do município entre as microempresas da indústria e as médias e grandes da agropecuária. A Zona Norte, por sua vez, possui os menores valores de remuneração média, exceto entre as microempresas da agropecuária, ultrapassando os da Zona Oeste.

A remuneração média dos pequenos negócios na cidade do Rio de Janeiro (R\$ 1.523) é maior do que a do estado (R\$ 1.342). Nas áreas, a remuneração média dos pequenos negócios é mais elevada no Centro e Zona Sul (R\$ 1.786), superando a da capital, seguida da Zona Oeste (R\$ 1.395) e da Zona Norte (R\$ 1.215).

**PARTICIPAÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS E MASSA SALARIAL: ESTADO E CIDADE DO RIO DE JANEIRO E ÁREAS, 2012**



Fonte: IETS, com base em dados extraídos dos microdados da RAIS/MTE (2012).

No Estado do Rio de Janeiro a participação dos pequenos negócios no emprego formal e na massa salarial é ligeiramente superior à da capital.

Na Zona Oeste a participação dos pequenos negócios nos empregos formais se iguala à do ERJ e supera a do município. Nas duas outras áreas, o percentual é inferior aos do estado e da capital.

Em relação à massa salarial, a Zona Norte (30%) e a Zona Oeste (32%) apresentam percentuais superiores aos encontrados no ERJ (29%) e na capital (27%).

A participação dos pequenos negócios é menor no Centro e Zona Sul, com 39% do emprego formal e 26% da massa salarial.

**Encontre o SEBRAE**

Telefone - 0800 570 0800 / [www.sebraerj.com.br](http://www.sebraerj.com.br)

Twitter - @sebraerj / Facebook - fb.com/sebraerj



**CIDADE DO RIO DE JANEIRO I – CENTRO E ZONA SUL**

Av. Calógeras, 23 - Loja - Centro - Rio de Janeiro – RJ

Shopping Bangu - Rua Fonseca, 240 - Bangu – RJ

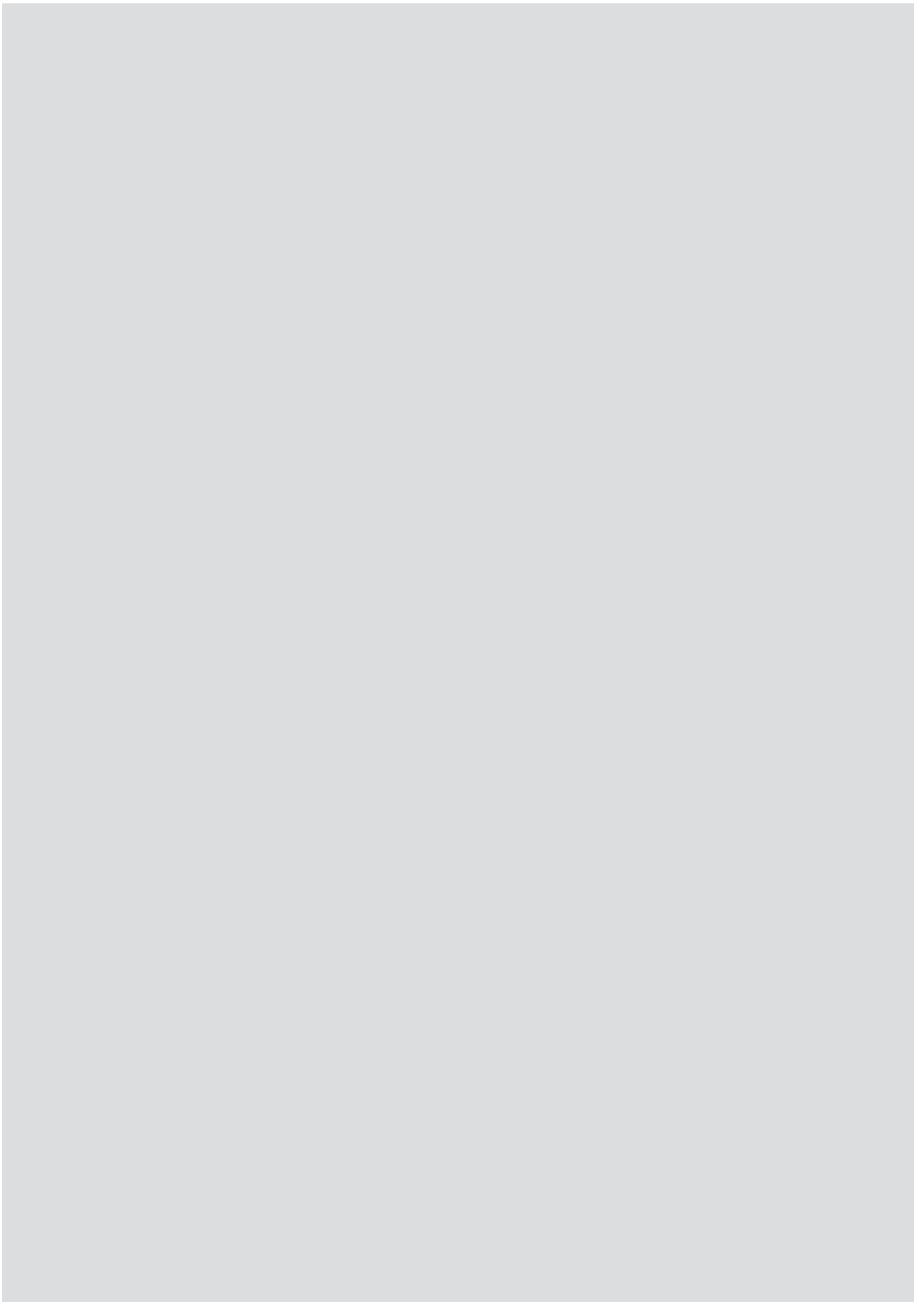
**CIDADE DO RIO DE JANEIRO II – ZONA OESTE**

Avenida das Américas, 3.555 – Barra da Tijuca (Shopping Barra Square)

**CIDADE DO RIO DE JANEIRO III – ZONA NORTE**

Rua Manuela Barbosa, nº 46, Loja – Méier – Rio de Janeiro

Avenida Brasil, 19.001 - Irajá - RJ (CEASA)





Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7714-206-4



9 788577 142064